

BNDES

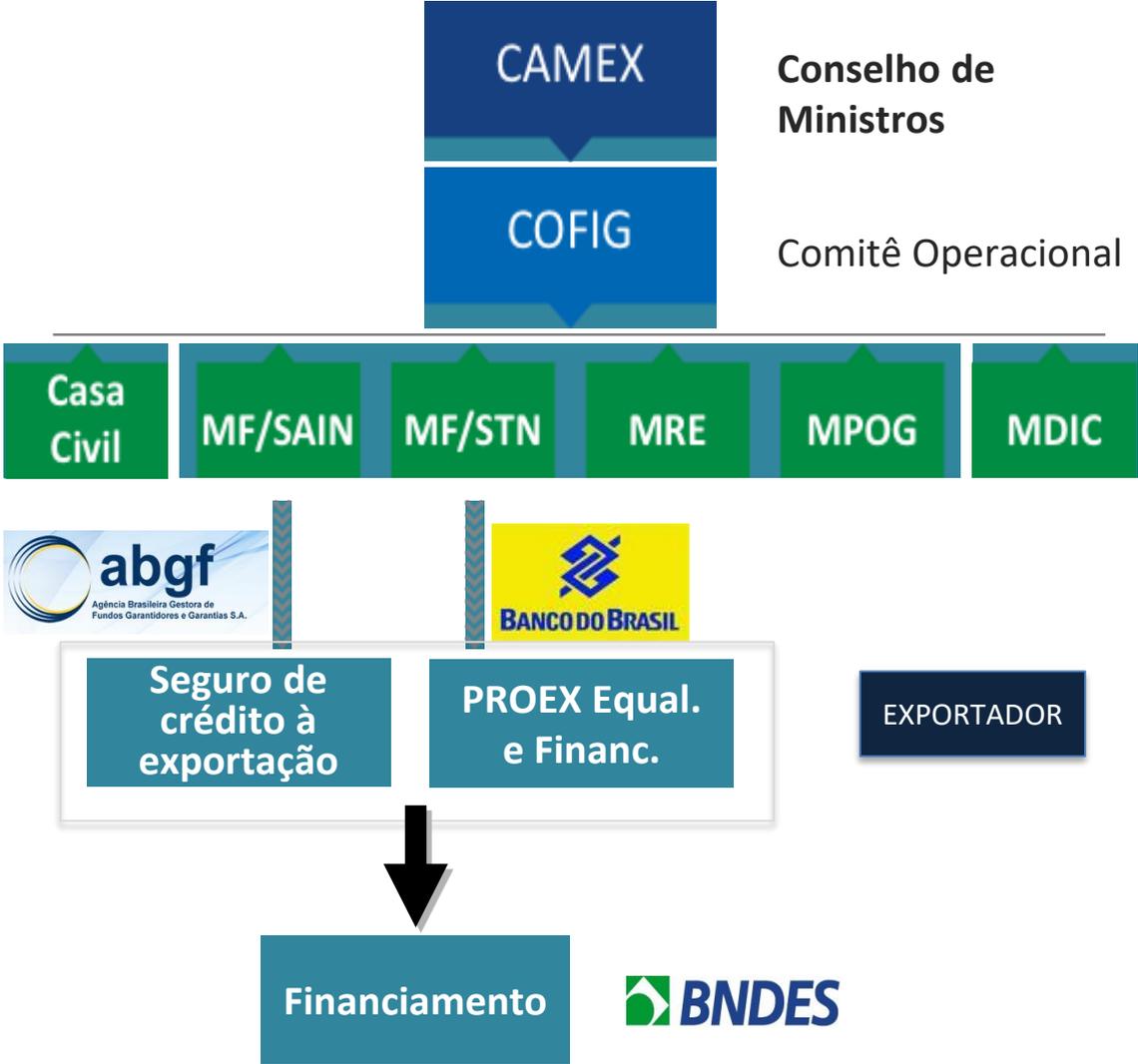
AEX - Área de Comércio Exterior

Maio de 2018

•Classificação: Documento Ostensivo / Restrição de Acesso: não há / Unidade Gestora: AEX



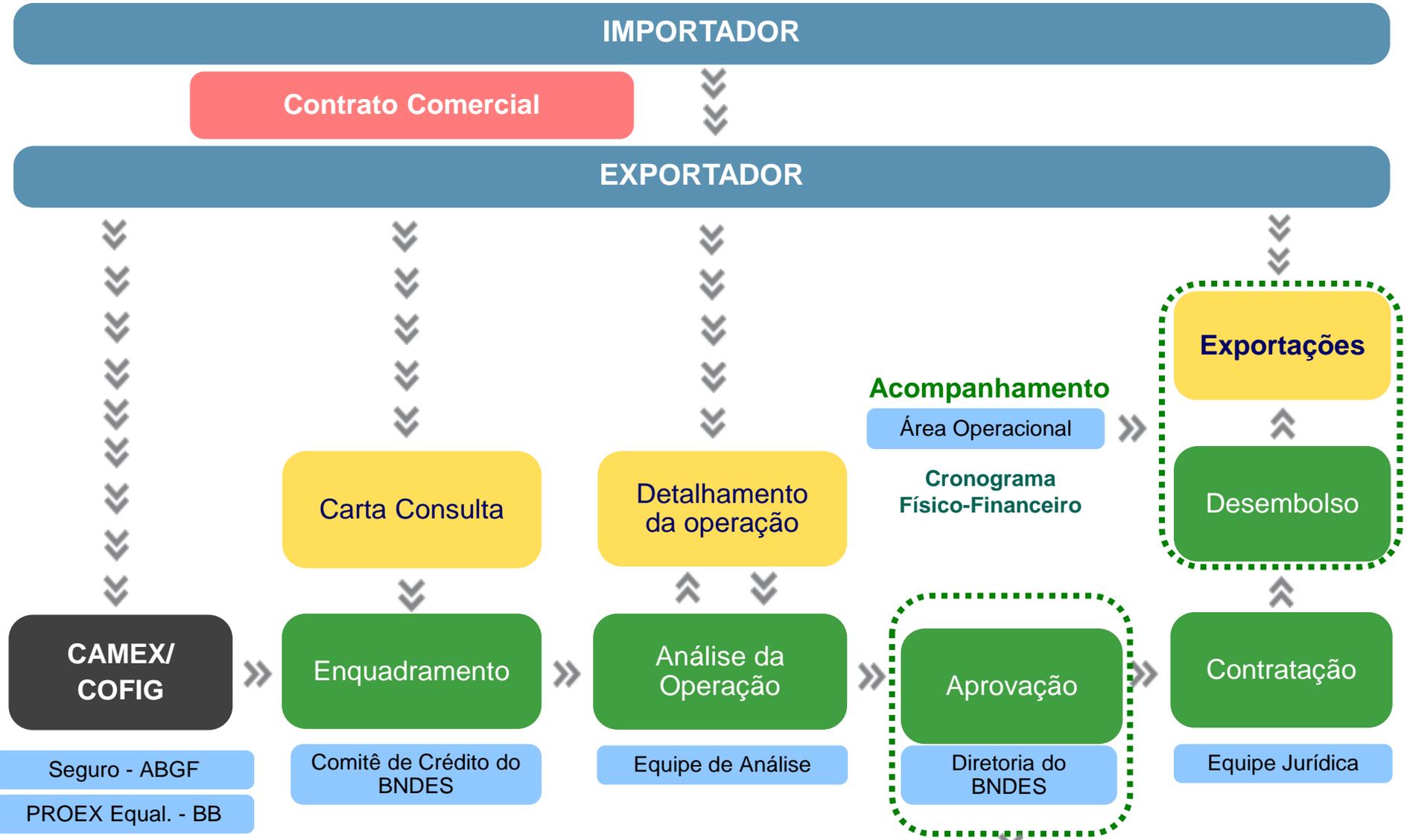
- ❑ Todos os países industrializados que participam do comércio internacional apresentam **sistemas públicos de apoio às exportações**;
- ❑ Riscos soberanos de longo prazo, em geral, não são assumidos por entes privados, mas por Agências Públicas de Crédito à Exportação (a **Berne Union** que congrega em sua maioria entidades públicas conta com **80 participantes**);
- ❑ Os sistemas mais antigos são os da Europa e EUA, mas hoje contam com estruturas muito desenvolvidas também países como Canadá, Japão, Coreia, China, Índia, Rússia, Turquia e África do Sul;
- ❑ Atuação é balizada pelos termos do *Arrangement on Officially Supported Export Credits*, da OCDE, que procura estabelecer um “*level playing field*” no mercado internacional.
- ❑ Caso sejam ofertadas condições menos atrativas, o país pode ficar fora da competição mundial.



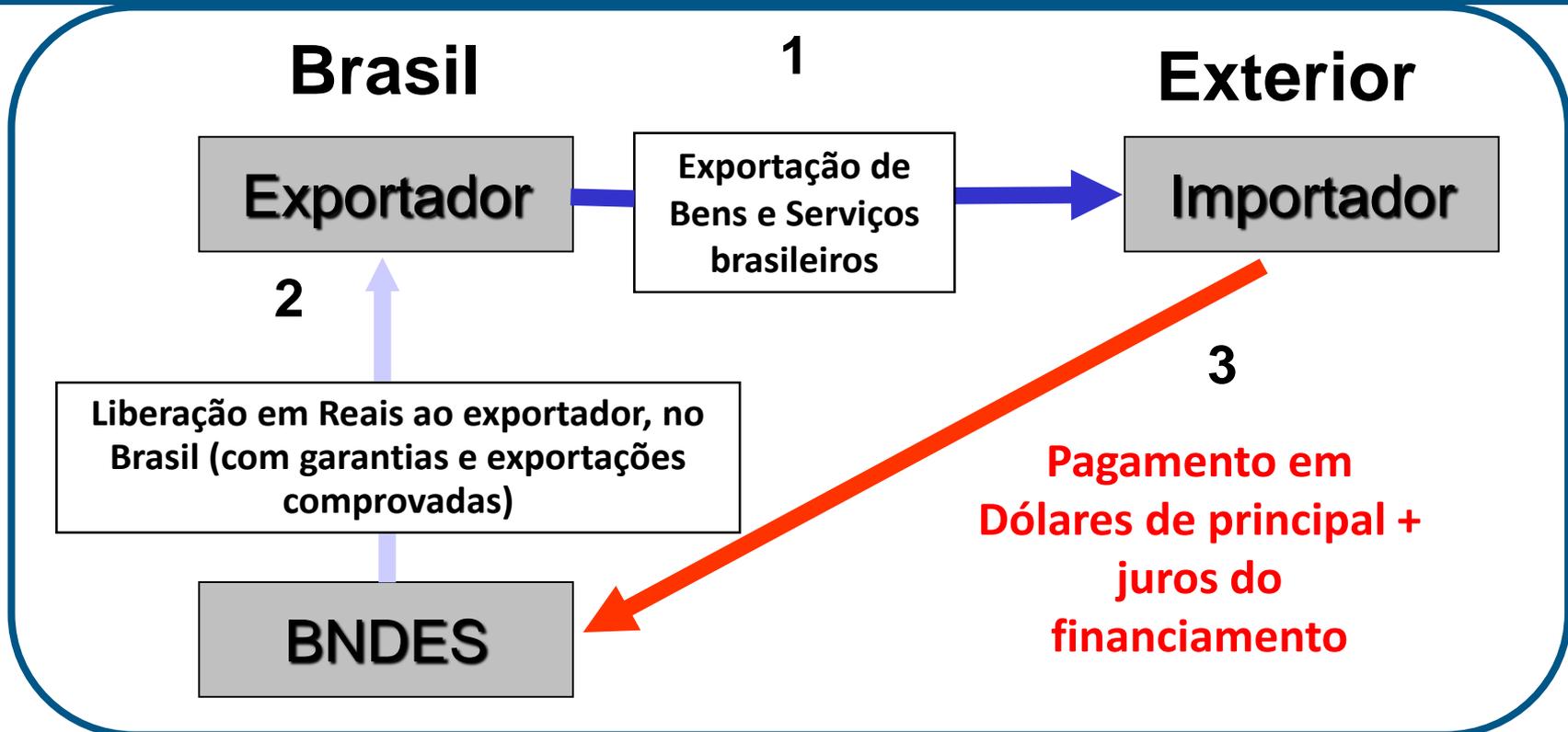
- Seguro: Risco da operação é calculado pela ABGF;
- Seguro: aprovado pelo COFIG ou CAMEX e subscrito pela SAIN/MF;
- Linhas de Crédito estruturadas e aprovadas pelo COFIG e CAMEX.

Bancos Comerciais podem se valer do SCE, mas o BNDES é o mais ativo por ser banco público e ter *funding* que lhe permite realizar operações de longo prazo.

Fluxo de tramitação de operação no BNDES, após a aprovação do risco/garantia pela União



AEX - Área de Comércio Exterior



- ✓ BNDES financia exclusivamente a exportação de bens e serviços brasileiros
- ✓ BNDES não interfere na relação comercial entre exportador e importador
- ✓ Desembolsos são efetuados em Reais, no Brasil, diretamente ao Exportador, por conta e ordem do Importador / Devedor
- ✓ Diferentemente dos seus pares internacionais, o BNDES não financia gastos locais do importador

Desembolsos BNDES Pós-embarque 1992 a 2017



| | Aeronaves e outros bens de capital | Serviços e bens associados | Total (USD milhões) | Saldo devedor (USD milhões) |
|-----------------------|---|----------------------------------|---------------------------|--------------------------------------|
| EUA | 16.973 | - | 16.973 | 3.996 |
| Argentina | 1.771 | 2.040 | 3.811 | 710 |
| Angola | 125 | 3.273 | 3.398 | 1.030 |
| Venezuela | 701 | 1.523 | 2.225 | 960 |
| Países Baixos | 1.507 | - | 1.507 | - |
| Rep. Dominicana | 238 | 1.215 | 1.454 | 496 |
| Equador | 249 | 688 | 937 | 187 |
| Cuba | 226 | 656 | 883 | 601 |
| Peru | 400 | 348 | 748 | 261 |
| Reino Unido | 645 | - | 645 | 211 |
| Polônia | 549 | - | 549 | 110 |
| México | 436 | 90 | 526 | 226 |
| Demais (35 países) | 4.203 | 720 | 4.923 | 1.261 |
| Total | 28.024 | 10.554 | 38.578 | 10.049 |

- ❑ Retorno altamente positivo para o Brasil, o Tesouro e o BNDES
- ❑ Mais de US\$ 12 bi a receber , além dos recursos já retornados (US\$ 37 bi vs US\$ 38 bi desembolsados), com apenas 0,7% de atraso
- ❑ Entes soberanos negociam a regularização dos pagamentos

| | Bens | | Aeronaves | | Bens e Serviços de | | Total | |
|------------------------------------|------|------|-----------|------|--------------------|------|-------|------|
| | US\$ | R\$ | US\$ | R\$ | US\$ | R\$ | US\$ | R\$ |
| Desembolsos | 6,2 | 12,7 | 20,5 | 50,8 | 10,5 | 22,2 | 37,2 | 85,7 |
| Recebimentos | 7,4 | 16,4 | 20,3 | 48,0 | 8,9 | 22,7 | 36,6 | 87,1 |
| Amortização de Principal | 5,9 | 13,2 | 14,9 | 35,6 | 6,3 | 16,3 | 27,0 | 65,0 |
| Juros, Comissões e demais receitas | 1,5 | 3,2 | 5,5 | 12,5 | 2,7 | 6,4 | 9,6 | 22,1 |
| Saldo Devedor | 0,2 | 0,8 | 5,8 | 19,2 | 4,3 | 14,3 | 10,3 | 34,3 |

Posição em 30/11/2017. Saldo Devedor em Reais considerando câmbio de R\$ 3,32 por dólar.

- ❑ **FGE: saldo francamente positivo**

R\$ 4,5 bi arrecadados em prêmios dos importadores

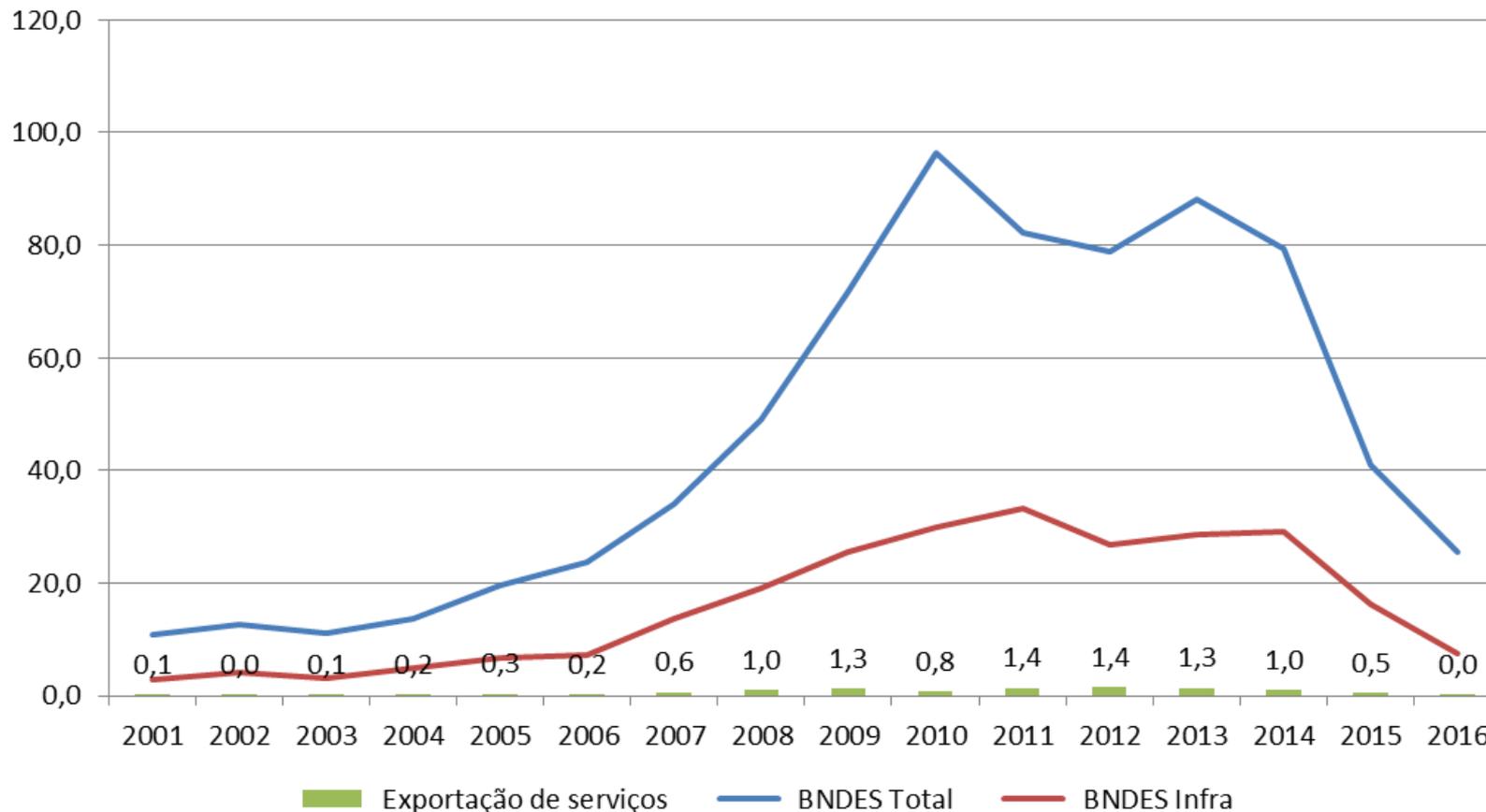
R\$ 200 mi pagos em indenizações por atrasos

Desembolsos BNDES: Infra Vs Exportação (2001 a 2016)

BNDES Total: USD 737 bilhões

BNDES Infra Brasil: USD 259 bilhões

BNDES Exportação de serviços: USD 10,2 bilhões (1,4% total; 4,0% infra)

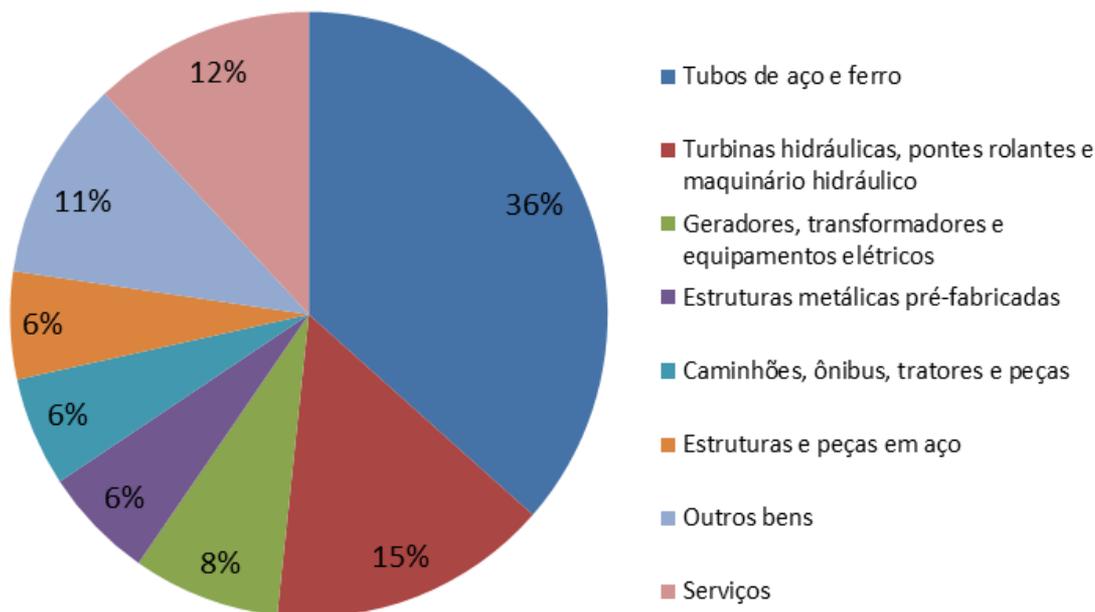


Efetividade

Efetividade - Cadeia de Fornecedores (serviços de engenharia)

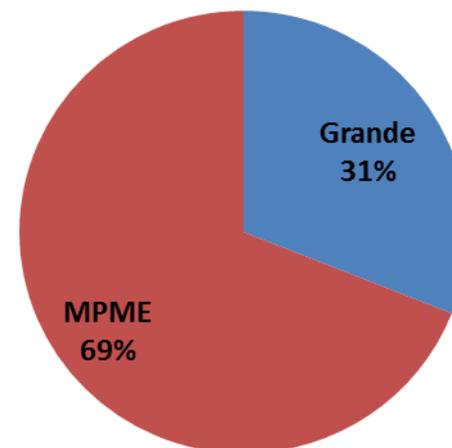
Distribuição Setorial, 2003-2015

Setores



4.044 fornecedores,
2.785 MPME

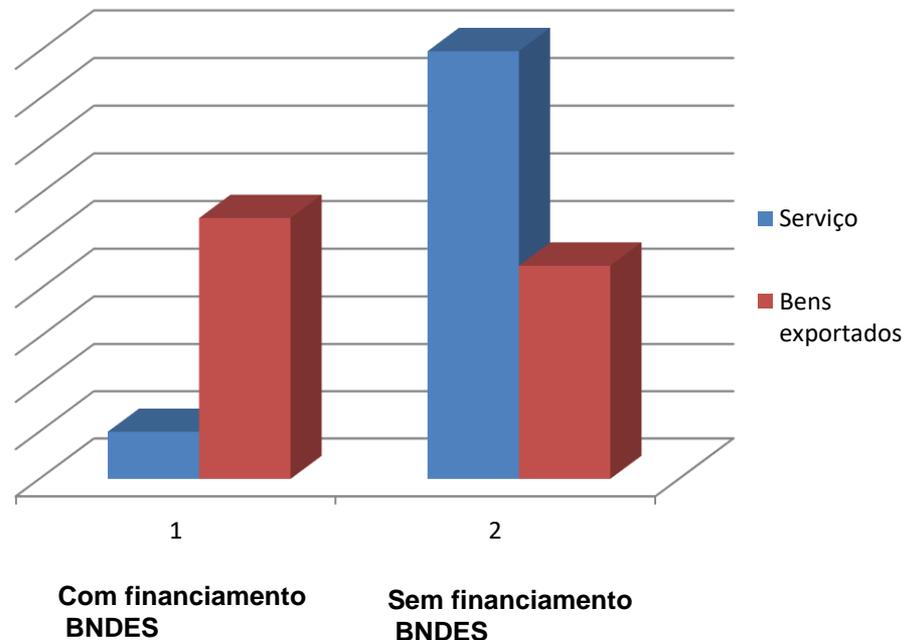
Porte



Fonte: Relatórios de acompanhamento das exportações

- ❑ **Impactos sobre a cadeia de fornecedores:**
 - ✓ Estimula a aquisição de bens e serviços brasileiros, em especial MPMEs (**4800 empresas**, desde 1998)
 - ✓ Exposição ao mercado externo por empresas de menor porte, que não exportam diretamente
 - ✓ Apoio à geração de 400 mil empregos em média durante 7 anos
- ❑ **Ganhos de competitividade e adoção de novas tecnologias**
- ❑ **Entrada de divisas**

- ❑ **BNDES financiou 9% das exportações brasileiras de serviços de engenharia, de 2003 a 2014**
- ❑ O financiamento dos serviços de engenharia alavanca também as exportações de bens brasileiros para as obras no exterior. **A exportação de bens para países em que o BNDES apoiou projetos foi 19 vezes maior do que para destinos em que não houve apoio**



Transparência

- ❑ O portal do BNDES disponibiliza as seguintes informações das operações de financiamento a exportações:
 - Dados das operações contratadas junto a entes públicos no exterior a partir de 1998:
 - valor do financiamento;
 - exportador;
 - taxa de juros;
 - prazo da operação;
 - garantias.

Considerações Finais

- ❑ Apoio público a exportações de alto valor agregado é disseminado no mundo, pois gera emprego, renda, divisas e empresas mais competitivas
- ❑ O sistema brasileiro de apoio às exportações é efetivo e gera ganhos líquidos para o país (econômico e externalidades): FGE é superavitário
- ❑ Brasil vs Mundo (competitividade): dinâmica do apoio às exportações deve estar em paridade com o comércio mundial, sob pena de comprometer as exportações brasileiras

AEX - Área de Comércio Exterior

